

# SURYA EM MIM: ESTUDO COREOGRÁFICO E ELABORAÇÃO DE VIDEOPERFORMANCE INSPIRADA NO MITO DE SURYA

Palavras-Chave: Processo de criação em dança, Videoperformance, mitologia.

Autores/as:

STEPHANIE BORGES VIANA [UNICAMP]

Prof.ª Dr.ª MARIANA BARUCO MACHADO ANDRAUS (orientador/a) [UNICAMP]

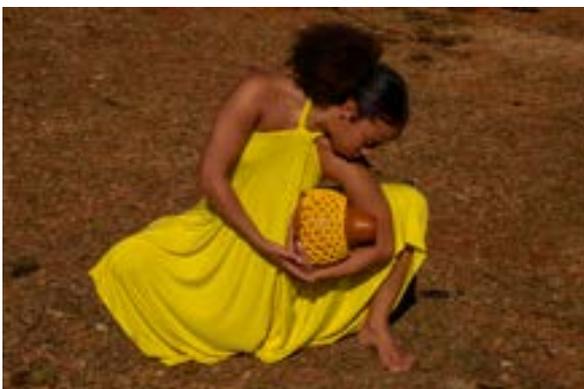
---

## INTRODUÇÃO:

Essa pesquisa tem como objetivo a criação de uma videoperformance em dança inspirada no mito de Surya (deidade hindu associada ao Sol) refletindo, assim, sobre o processo criativo em dança a partir de temáticas míticas, entrecruzando com o estudo sobre o rito na cena contemporânea. Através de laboratórios de criação em dança, buscou-se achar o mito no corpo no diálogo corpo-interno e corpo-externo em um processo crítico-reflexivo dando ênfase na dramaturgia para videoperformance que corrobora para a reflexão de caráter teórico-prático da relação corpo-mito e vídeo.

## METODOLOGIA:

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de leitura e análise de bibliografia base, laboratórios de experimentações de corpo, gravação e roteirização da videoperformance para uma reflexão teórico-prática do trabalho *Surya em mim*.



PROCESSO CRIATIVO VIDEOPERFORMANCE				
Pré- filmagem	Processo criativo do corpo	Movimento/Coreografia	Objetos	Espaço físico
Filmagem	Câmera	Enquadramento	Planos	Perspectivas
Pós-filmagem	Edição	Imagens	Alteração do tempo/espaço	Dramaturgia da videoperformance

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Segundo Keleman: “Os mitos falam do corpo. As metáforas baseiam-se no corpo” (KELEMAN, 2001, p.7). Foi investigado a partir de uma metodologia teórico-prático onde habitava a simbologia do Sol no corpo da bailarina e, para isso, foi utilizado o conceito de chakras (ESPREGA, 2017), advindo da cultura indiana, que associa a região central do tórax à região energética nomeada de Plexo-Solar. A partir dessa referência, foram desenvolvidas investigações coreográficas que resultaram em movimentações com qualidades espirais, ascendentes e circulares no corpo.

O processo de criação alinha-se às reflexões do rito da cena contemporânea por buscar para além de perspectivas de entretenimento. No processo buscou-se “[...] a transcendência de um corpo orgânico em que mente, corpo e gesto conduzam uma nova percepção de si e do outro, ampliando o olhar e fazendo a percepção fluir como um rio de “dentro”, o “fora” e o trânsito transformador entre esses universos em seu processo de criação” (CIPPICIANI; IBAÑEZ; WILDHAGEN, 2014, p.139), reiterando a relação dialógica entre o eu-interno com o eu-espaço como fundamental para a expressão da intérprete. Esses diálogos ocorrem internamente de maneira simbólica e externamente por meio das relações estabelecidas com o fenômeno da natureza, dando uma perspectiva de não-separação entre o corpo e a natureza: “o que está dentro, está fora”.

O processo do audiovisual deu-se de maneira dialógica em que corpo coreográfico e vídeo dividem as reflexões desse estudo. Essa pesquisa construiu-se em torno de temáticas que envolvem a natureza e que foi desenvolvida a partir de laboratórios que foram majoritariamente em espaços abertos.

Trata-se de uma criação em que o mito e as suas simbologias são o caminho para a construção da expressividade e os espaços naturais escolhidos para investigação contribuem significativamente para a construção dramática da videoperformance. Nesse sentido, *Surya em mim* é um convite para revisitar saberes inaugurais; é a possibilidade de retomar as narrativas mitológicas como parte da integração do corpo com a natureza, utilizando da linguagem da videoperformance para esse registro.

## CONCLUSÕES:

Através do processo de criação da videoperformance *Surya em mim* foi possível estabelecer uma conexão entre os simbolismos presentes nas narrativa mitológica de Surya com investigações criativas em dança, possibilitando, assim, a criação de uma dramaturgia para o vídeo que integra o mito enquanto constituinte corpo-interno e como fenômeno da natureza como corpo-externo.

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, Marta Oliveira. corpo-natureza e relação háptica - **A dança como proposta ecossomática da sensopercepção**, Salvador (Tese de doutorado em Artes da cena), Universidade Federal da Bahia, 2021. (p.75)

CIPPICIANI, Irani. IBAÑEZ, Ana Paula. WILDHAGEN, Joana. Considerações sobre o ritual na cena contemporânea. *In*: SOARES, Marília Vieira; ANDRAUS, Mariana Baruco Machado; WILDHAGEN, Joana (org.). **Mitos e símbolos na cena contemporânea, interlocuções oriente-ocidente**. 1 ed. São Paulo: Paco editorial, 2014. p. 121-142.

DÓRIA, Gisela. Uma experiência coreográfico-mitológica. *In*: SOARES, Marília Vieira; ANDRAUS, Mariana Baruco Machado; WILDHAGEN, Joana (org.). **Mitos e símbolos na cena contemporânea, interlocuções oriente-ocidente**. 1 ed. São Paulo: Paco editorial, 2014. p. 263- 272.

ESPREGA, Lucas. A teoria dos chakras e a prática do despertar - 2 ed. Barueri: Pandora, 2017.

KELEMAN, Stanley. **Mito e corpo: uma conversa com Joseph Campbell**. Trad. Denise Maria Bolanho. São Paulo: Summus, 2001.

KRENAK, Ailton. Arte para suspender o céu. *In*: Wenceslao Machado de Oliveira Júnior e Alik Wunder (org.). **Casa dos saberes ancestrais: diálogos com sabedorias indígenas**. 1 ed. Campinas -SP:BCCL/UNICAMP, 2020. p. 164-177.

SOARES, Marília Vieira. **Técnica energética: fundamentos corporais de expressão e movimento criativo** Campinas-SP: (Tese de doutorado em educação), Universidade Estadual de Campinas, 2000.